



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201306380

Código MEC: 779137

**Código da
Avaliação:** 101385

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG

Endereço da IES:

39362 - IFG Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO.
CEP:74055-110

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA MECÂNICA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 26/05/2014 11:36:53

**Período de
Visita:** 10/09/2014 a 13/09/2014

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Cláudio Alves de Siqueira Filho (42885256249) -> coordenador(a) da comissão

Marcos Flavio de Oliveira Schiefler Filho (61356360904)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica de Goiás ó IFG foi criado pela Lei nº 11.892, de

Instituição:

29.12.08, que transformou Centros Federais de Educação Tecnológica ó CEFET's em Institutos. É uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Caracteriza-se por ser uma instituição de ensino superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus. Conta atualmente com 13 câmpus, a saber: Goiânia ó sede do curso em avaliação, Jataí, Inhumas, Uruaçu, Itumbiara, Anápolis, Formosa, Luziânia, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste e Senador Canedo. Outros 2 câmpus estão previstos para entrarem em funcionamento: Novo Gama e Valparaíso de Goiás.

No PDI 2012-2016, apensado no sistema e-MEC, consta como missão social da IES òmediar, ampliar e aprofundar a formação integral de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente.

O IFG tem como origem uma das 19 Escolas de Aprendizes Artífices criadas em 1909, por meio do Decreto n° 7.566, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha. Foi instalada originalmente na antiga capital de Goiás, Cidade de Goiás e, à época, procurava capacitar seus alunos em cursos como oficina de forjas, serralheria, sapataria, alfaiataria, marcenaria e selaria. Com a fundação de Goiânia, em 1933, a escola foi transferida para a nova capital e, a partir de 1942, passou a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, recebendo, então, a denominação de Escola Técnica de Goiânia. Em fevereiro de 1959 a escola foi transformada em autarquia federal e, em agosto de 1965, passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Goiás, atuando basicamente na oferta de cursos técnicos na área industrial, integrado ao ensino de 2° grau.

Por intermédio de Decreto Federal de 22.03.99, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás ó CEFET-GO, passando a ter autonomia para propor e ofertar cursos de nível básico, técnico e superior, na área de educação profissional. Finalmente, o CEFET-GO foi elevado à categoria de Instituto, no final de 2008. A sede da Reitoria do IFG localiza-se à Avenida Assis Chateaubriand, n° 1.658, Setor Oeste, CEP: 74130-012, em Goiânia.

O Câmpus Goiânia está localizado à Rua 75, n° 46, CEP 74055-110, no Centro, e oferece 31 cursos regulares, do ensino médio integrado ao técnico à pós-graduação. Em nível de graduação, oferece Bacharelados em Engenharia Ambiental, Civil, de Controle e Automação, Elétrica, de Transportes e Mecânica; Bacharelados em Química, Turismo e Sistemas de Informação; Licenciaturas em Física, História, Matemática e Música; e Cursos Superiores de Tecnologia em Agrimensura e Geoprocessamento. Conta com 3800 estudantes, 349 professores e 176 técnicos-administrativos. Ocupa uma área construída de 32.780 m², tendo como principais dependências 48 salas de aula, 76 laboratórios, 1 biblioteca, 1 teatro, 1 auditório, 1 cinemateca, 1 sala de teleconferência, 1 miniginásio, 1 ginásio poliesportivo, ambientes de convivência e setores administrativos.

Segundo dados do IBGE de 2011 e constantes no PDI da IES, a capital do estado de Goiás, Goiânia, é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, um aglomerado de 20 municípios que abriga 2,206 milhões de habitantes. Sedia grandes indústrias e tem no setor de serviços o pilar de sua economia. Já o estado de Goiás representa a nona economia brasileira, com um PIB de R\$ 103,44 bilhões (12% Agropecuária, 23% Indústria, 52% Serviços e 13% Impostos), ou 2,5% do PIB nacional. Sua renda per capita resultou em R\$ 17.024,00. Seu IDH é de 0,8. Tem apresentado expressivo crescimento industrial nos últimos anos, com destaque para as agroindústrias, as minerações, as indústrias e os setores farmoquímico, alimentício, de serviços e de montagem automotiva.

Curso:

O Curso de ENGENHARIA MECÂNICA é ofertado no Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, situado à Rua 75, n° 46, CEP 74055-110, Centro, em Goiânia-GO. Seu funcionamento na modalidade presencial foi autorizado pela Resolução no 08, de

Curso:

20.09.10, do Conselho Superior do IFG, que também convalidou os estudos dos alunos ingressantes a partir de abril de 2010, quando o curso iniciou suas atividades.

Seu currículo está organizado em 10 períodos semestrais, totalizando 5 anos, sendo ofertado no período diurno, turnos matutino e vespertino. Para sua integralização, o aluno deverá cumprir uma carga-horária mínima de 3672 horas de conteúdos curriculares compostos de 58 disciplinas obrigatórias, 1 trabalho de conclusão de curso (TCC), 1 estágio supervisionado, 3 disciplinas optativas e atividades complementares.

Segundo o PPC apensado no sistema e-MEC e as informações obtidas durante a visita in loco, o número de vagas para o curso, com entrada semestral, é de 30, totalizando 60 alunos por ano e 300 vagas, quando em regime. A carga-horária de cada semestre letivo refere-se a 18 semanas, correspondendo a 6 aulas diárias. O tempo para integralização do curso é de no mínimo 10 e no máximo 18 semestres.

As 3672 horas do curso se distribuem da seguinte forma: 3024 horas de disciplinas obrigatórias; 162 horas de disciplinas optativas, 108 horas de atividades complementares, 54 horas de TCC e 324 horas de estágio supervisionado. Esta carga horária mínima divide-se ainda em 2619 horas de conteúdos teóricos (71%) e 1053 horas de atividades práticas (29%), incluindo o estágio supervisionado. O curso adota o sistema de matrícula por disciplina e créditos. A hora-aula é de 45 min e 1 crédito equivale a 13,5 horas efetivas de curso, em 18 semanas. Portanto, para se formar, o aluno deve cursar um mínimo de 272 créditos, equivalente a 4896 aulas.

Segundo dados relativos ao semestre 2014/1, o curso conta com 231 alunos regularmente matriculados, assim distribuídos por período, do 1º ao 11º: 50, 26, 28, 27, 25, 25, 17, 9, 8, 5 e 11. No primeiro período tem-se a entrada por portador de diploma e transferência externa e interna. O décimo primeiro período representa um recurso administrativo para agrupar as disciplinas optativas oferecidas no semestre atual. Não há ainda egressos.

Conforme consta no PPC do curso, sua proposta é formar um profissional com sólida formação básica em matemática, física e informática e que tenha perfil, crítico e criativo, capacitado em promover soluções técnicas de engenharia.

O coordenador atual do curso é Eider Lúcio de Oliveira, graduado em eng. elétrica (UFG, 1994), mestre em eng. elétrica (UFSC, 1997) e doutor em eng. mecânica (UFU, 2012). Atua na IES desde 2000 - professor substituto até 2002 e efetivo a partir de 2003. No entanto, foi indicado para a função de coordenador dos cursos Técnico em Mecânica e Engenharia Mecânica somente no início deste ano, por meio da Portaria no 12, de 6.01.14. E, por meio das Portarias nos 1660 e 1661, de 9.09.14, foi dispensado da função mista e renomeado para a coordenação da Engenharia Mecânica. Segundo as atas analisadas e informações obtidas nas reuniões com os diversos segmentos do corpo social, realiza reuniões periódicas com os professores da área técnica da Mecânica e tem procurado dialogar com os alunos, incluindo os do Centro Acadêmico do curso.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso é composto por 5 professores lotados na Coordenação de Mecânica, a saber: Eider Lúcio de Oliveira - coord., José Luiz Oliveira Pena e Luiz Carlos da Silva (doutores); Jair Dinoah de Araujo Junior e Ronay de Andrade Pereira (mestres). Todos são concursados, possuem experiência pedagógica e atuam em regime integral. Três deles compõem o NDE desde o início, um deles há 36 meses e outro há 12 meses.

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 23,4 meses, ou quase 2 anos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão formada pelos Professores Doutores Claudio Alves de Siqueira Filho e Marcos Flavio de Oliveira Schiefler Filho foi designada para Avaliação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, localizado à Rua 75, n. 46, Setor Central, CEP: 74055-110, em Goiânia/GO.

Avaliação No.: 101385

No. Processo e-MEC: 201306380

Período de Avaliação (visita): 10/09/2014 a 13/09/2014

A avaliação foi comunicada aos gestores do IFG em 22/08/2014 com envio da respectiva agenda de visita. A avaliação in loco foi realizada conforme a agenda enviada e possibilitou a verificação dos documentos da instituição e do curso, espaços físicos e equipamentos referentes ao curso de Engenharia Mecânica, além de entrevistas com docentes, discentes, corpo administrativo e dirigentes, com vistas a consubstanciar o presente Relatório.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ACELINO DE CARVALHO COSTA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Adriano de Carvalho Paranaíba	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ALDEMI COELHO LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
ALINE MENDONCA PASCOAL	Doutorado	Parcial	Estatutário	4 Mês(es)
Almir Joaquim de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
AYLTON JOSÉ ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
CARLOS ALBERTO VASCONCELOS BEZERRA	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CELSO DA SILVA ESPINDOLA	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Celso Faria de Souza	Graduação	Integral	Outro	15 Mês(es)
Charles dos Santos Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
CYNTHIA ALEXANDRA RODRIGUES	Especialização	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Danillo Flugge de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Denise de Souza Honório	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
EIDER LÚCIO DE	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
OLIVEIRA				
ELDER GERALDO DOMINGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
EZIO FERNANDES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FÚDIO MATSUURA	Especialização	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Gean Henrique Godoi	Mestrado	Integral	Outro	8 Mês(es)
ILDEU LÚCIO SIQUEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
JAIR DINOAH DE ARAÚJO JÚNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
JORGE ANTÔNIO DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JOSÉ LUIZ OLIVEIRA PENA	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Karoline Victor Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
LUIZ CARLOS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MANOEL IVANY QUEIROZ JUNIOR	Graduação	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARCO AURÉLIO BRAZÃO COSTA BADAN	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Marcos Roberto Batista	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
MARIA ELIANE ROSA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
MARIA INÊS HONORIO DE MIRANDA	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
MAURÍCIO BRAGA DE ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Natália Silva Nascimento Araújo	Graduação	Parcial	Outro	8 Mês(es)
PAULO ROSA DA MOTA	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Ricardo Fouad Rabahi	Mestrado	Integral	Outro	8 Mês(es)
RICARDO VICTORIA DE HOLANDA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Ricardo Vitoy	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
RONAY DE ANDRADE PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
SERGIO MATEUS BRANDAO	Graduação	Integral	Outro	9 Mês(es)
Sirlon Diniz de Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Vinicius Carvalhaes	Mestrado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Wesley Pacheco Calixto	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.3. Objetivos do curso	3
1.4. Perfil profissional do egresso	3
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6. Conteúdos curriculares	3
1.7. Metodologia	3
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	3
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	3
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	3
1.11. Apoio ao discente	4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	1
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia - Bacharelado - Presencial	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação ó TICs - no processo ensino-aprendizagem	3
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia - Bacharelado - Presencial	
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia - Bacharelado - Presencial.	

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 3
- 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3
- 1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Curso de Engenharia - Bacharelado.
- 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Curso de Engenharia - Bacharelado.
- 1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Curso de Engenharia - Bacharelado.
- 1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Curso de Engenharia - Bacharelado.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O PPC do curso abrange de maneira adequada as demandas efetivas de natureza econômica e social, relacionando bem a importância do curso de Engenharia Mecânica na inserção do contexto regional.

Observa-se que apesar de existirem pesquisas científicas de alguns alunos com professores da Instituição e previstas no PDI, falta ainda uma maior divulgação por parte da IES e também maior apoio aos alunos participantes, como ajuda de custos para apresentação de trabalhos, etc.

A implementação do curso demonstra suficiente atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao curso.

Os conteúdos curriculares e estrutura curricular são coerentes com os objetivos do curso e com o perfil de egresso.

A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está bem comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O Estágio Supervisionado, com 324 horas, consta na matriz curricular do curso e está implementado, regularizado e sendo realizado somente no décimo semestre sob a responsabilidade do coordenador do curso e da Área e o COSIE-E (Coordenação de Serviço de Integração Escola-Empresa).

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

São abordados, de forma plena, nas Atividades Complementares, temas pertinentes e complementares ao curso de Engenharia Mecânica que deverão ser cumpridas em 108 horas. Estas atividades começam no primeiro semestre e estendem-se até o último, compreendendo: monitoria, iniciação científica, desenvolvimento de protótipos, participação em congressos, feiras, visitas técnicas, palestras e minicursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso está implantado, regulamentado e previsto para ser realizado no nono e décimo períodos.

A IES implantou de forma plena programas de atendimento extraclasse e programa de bolsas. Existe apoio psicopedagógico aos alunos. Há atividades de monitoria implantadas.

O IFG não apresenta mecanismos de auto-avaliação funcionando plenamente, representada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A comissão constatou por meio de documentos institucionais e durante reunião realizada que o Reitor nomeou em caráter provisório alguns servidores para comporem subcomissões de avaliação (por meio da portaria n. 561, de 25.03.13) e elaborarem relatórios de auto-avaliação dos respectivos câmpus. Constatou-se também que apenas em 31 de março de 2014, por intermédio da Resolução 006, foi aprovado um Regulamento relativo à CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Ademais, somente em 19.08.14, por meio da Portaria 1.471, o Reitor designou uma Comissão Central com o fim específico de coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para eleição dos novos membros da CPA.

As TIC's para viabilizar o projeto pedagógico do Curso estão implantadas de modo suficiente, ou seja, há 1 laboratório de informática que é utilizado exclusivamente pelo Curso, com softwares e aplicativos adequados para algumas disciplinas específicas.

Os procedimentos de avaliação ensino-aprendizagem estão descritos no PPC implementados de forma satisfatória atendendo aos objetivos do curso.

O número de vagas anuais (60) atende de forma coerente ao perfil dos docentes e infraestrutura propostos para o curso.

Conceito da Dimensão 1

3.0

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	4
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	3
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA: Curso Presencial.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso Presencial.

2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

2.8. Titulação do corpo docente do curso ó percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 50% Conceito 2 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 ó maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 ó maior ou igual a 80%) 5

2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 ó maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 ó maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) NSA Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais

Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia (Bacharelado).

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 ó maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 ó maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD) NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso Presencial.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 1

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, 1

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso Presencial.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso Presencial.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso Presencial.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de Engenharia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE foi implantado e está em conformidade com a Resolução CONAES 1/2010. É composto atualmente por 5 membros, incluindo o coordenador do curso. Constatou-se em reunião com seus integrantes que, numa análise sistêmica e global, há uma boa participação do NDE na concepção e no acompanhamento do PPC.

As observações e informações sobre a atuação do coordenador evidenciam uma razoável integração funcional com os docentes e discentes, bem como sua capacidade administrativa para a função, o que pode ser comprovado nas reuniões com os docentes e discentes; relaciona-se bem com todos os integrantes do corpo social da IES.

O coordenador do curso tem experiência de 02 anos como coordenador de curso em outra IES e cerca de 10 anos no magistério superior.

O Regime de trabalho do coordenador do curso é de dedicação exclusiva.

O corpo docente tem mais de 75% de professores com titulação obtida em programas de pós-graduação

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

stricto sensu, caracterizando uma excelente situação indicativa.

O Curso possui 42 professores, sendo que o percentual de doutores é maior que 35%.

O Regime de trabalho do corpo docente é de dedicação exclusiva ó DE e 40 horas.

O corpo docente efetivo do curso apresenta uma boa experiência no magistério superior, com 65% dos docentes tendo pelo menos três anos de experiência, tanto profissional como no magistério superior.

Em uma análise sistêmica e global, o colegiado do curso não existe, o que há é uma coordenação geral intitulada coordenação de Engenharia IV que engloba as áreas de: Mecânica, Telecomunicações, Eletrotécnica e Informática, cada qual com um coordenador responsável por professores que se sombream, em alguns casos, nos cursos.

De todos os 42 docentes elencados para o curso, mais de 50% dos docentes não têm produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos.

Conceito da Dimensão 2

4.0

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- | | |
|--|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 1 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 3 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso | 3 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 3 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 ó 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 ó de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 ó menos de 6 vagas anuais) | 3 |
| 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 3 |
| 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos | 5 |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 3 títulos Conceito 2 ó maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 ó maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 ó maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 ó maior ou igual a 12)

- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca NSA
- 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA
- 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- 3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- 3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA
- 3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- 3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA
- 3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA
- 3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA
- 3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes do curso em tempo integral.

O espaço para a coordenação é suficiente, considerando os aspectos dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. O coordenador do curso não possui um gabinete individual, mas atua nos seguintes ambientes: a) Sala de Coordenadores (área de 60 m²), compartilhada com outros 3 coordenadores, onde utiliza uma estação de trabalho devidamente equipada e conta com apoio de uma secretária e uma psicóloga; b) Sala de Reuniões devidamente equipada (60 m²).

A sala de professores destinada aos docentes do curso é suficiente, considerando os aspectos dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Mede 70 m² e é comum a todos os docentes lotados no Departamento de Áreas Acadêmicas IV, que engloba as 4 coordenações. Esta sala contém apenas 3 computadores desktop, porém, segundo informações da coordenação, a maioria dos professores utiliza notebooks pessoais e laboratórios como local de permanência e estudos. Há também uma saleta de apoio à coordenação, com 20 m², localizada próximo aos laboratórios. A IES possui ainda uma sala de convivência bem equipada para todos os professores, com 80 m².

As salas de aula para o curso são suficientes, considerando os aspectos quantidade e número de alunos por turma, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade. Contam com carteiras modernas e ergonômicas, mas, em sua ampla maioria, não dispõem de condicionamento de ar nem tampouco de projeção multimídia. Segundo a coordenação, há uma central de apoio que disponibiliza os equipamentos por demanda nas salas, informação confirmada na reunião com os docentes.

O acesso dos alunos aos equipamentos de informática é excelente, considerando os aspectos: quantidade de equipamentos, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Para atender ao curso, há 7 laboratórios de informática que dispõem de 30 a 35 computadores cada, projetores multimídia e pessoal de apoio especializado. Na área do IFG destinada à Mecânica existem ainda dois outros laboratórios de informática medindo 58 e 40 m² e contendo 20 e 12 máquinas, respectivamente (uma delas com projetor e lousa interativa). Há disponibilidade de rede sem fio aos estudantes em todo o câmpus.

A biblioteca, com área de 1421 m², está bem instalada. Apresenta boa infraestrutura e equipe de atendimento suficiente. Conta com um bom número de salas para estudos em equipe e um amplo ambiente com divisões para estudos individuais. Tanto o acervo da bibliografia básica quanto o da bibliografia complementar possuem quantidades de títulos e exemplares por unidade curricular compatíveis com o previsto no PPC do curso. Foi apresentada à comissão lista de 150 novos exemplares adquiridos via pregão eletrônico já homologado. Possui convênio com o Portal de Periódicos da CAPES e disponibiliza pelo sítio institucional acesso eletrônico às normas da ABNT e da AMN.

Os laboratórios especializados visitados foram os de Metrologia (64 m²), Robótica e Manufatura (59 m²), Usinagem Convencional (183 m²), Soldagem (75 m²), Desenho e Projetos (58 m²), Metalografia e Tratamentos Térmicos (43 m²), Vibrações e Acústica (18 m²), Mecânica dos Fluidos e Máquinas de

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Fluxo (43 m2), Refrigeração e Transferência de Calor (35 m2), Máquinas Térmicas (25 m2) e Sistemas Oleodinâmicos e Pneumáticos (42 m2). Os mesmos estão implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança e atendem, de maneira suficiente, aos aspectos adequação, acessibilidade e disponibilidade de insumos. No entanto, verificou-se a necessidade de aquisição e atualização de alguns equipamentos (informações da coordenação indicam que estudos neste sentido estão sendo realizados pelo NDE).

Conceito da Dimensão 3

3.2

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa na disciplina: Relação Étnico-raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena do curso na forma Optativa, a ser cursada a partir do oitavo semestre.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Não

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Nos documentos comprobatórios analisados pela comissão, observa-se que existe um professor da Instituição que possui apenas graduação (informação confirmada pelo próprio docente durante entrevista e pelo coordenador do curso). Há também falta de documentação comprobatória de formação em pós-graduação de outros professores.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE está institucionalizado, com sua formação definida atendendo a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, regimentada através de Reuniões periódicas registradas em atas.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Bacharelado.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

4.6. Carga horária mínima, em horas ó para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N° 10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N° 3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA:o Curso é de Bacharelado.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso ó TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas ó para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, apesar de que durante a visita in loco os elevadores de acesso estavam danificados e/ou parados e importante salientar que os banheiros não possuem barras de auxílio para portadores de necessidades especiais e nem o vaso sanitário estava em condições adequado ao seu uso.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso por meio de Disciplina Optativa, ofertada a partir do 8o. período.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA:o Curso é Presencial.

Critério de análise:

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

Existe

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Existem duas disciplinas no P.P.C do curso que atendem a integração da Educação Transversal a primeira de forma obrigatória ofertada no 07 semestre de Gestão Ambiental e outra ofertada como optativa a ser cursada a partir do 08 semestre.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Os conteúdos básicos e profissionalizantes estão em torno de 39% e 36%, respectivamente, da carga horária total. A distribuição de disciplinas e a carga horária total satisfazem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa na disciplina "Relação Étnico-raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" do curso, na forma Optativa, a ser cursada a partir do oitavo semestre letivo.

A IES possui 42 professores sendo que um deles não apresenta formação em pós-graduação, ferindo, portanto, o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O NDE é composto de 5 professores, todos com formação *stricto sensu*, e está institucionalizado, com sua formação definida atendendo à Resolução CONAES N° 1, de 17.06.2010, regimentado por meio de reuniões periódicas registradas em atas.

O curso integraliza 3672 horas, para um mínimo legal de 3600 horas. O tempo mínimo de integralização é de cinco anos e o máximo de 9 anos, conforme a ficha técnica constante do PPC.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, apesar de que durante a visita *in loco* os elevadores de acesso estavam danificados e/ou parados. Importante salientar que os banheiros não possuem barras de auxílio para portadores de necessidades especiais e nem os vasos sanitários instalados estavam em condições adequadas ao seu uso.

O tema meio ambiente é tratado em duas disciplinas específicas, uma oferecida no 7° semestre como disciplina obrigatória e outra na modalidade optativa, a ser cursada a partir do 8° semestre letivo, além da disciplina de Libras, que é oferecida como disciplina optativa também a partir do 8° semestre.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e este instrumento de avaliação), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 3,0

Dimensão 2 4,0

Dimensão 3 3,2

Em razão do acima exposto, o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade.

Conceito Final: 3

CONCEITO FINAL

3